

## **Turma 3WA - INF1316 - 2025.1 - 9h-11h**

**Gabriel Patrício de Oliveira - 2310806**

**Gabriel Martins Mendes - 2311271**

### **Objetivo:**

1) Programar funcionalidades dos utilitários do unix - "echo" dando o nome de "meuecho" ao seu programa

Ex: \$meuecho bom dia       /\* exibe os parâmetros de meuecho \*/

\$bom dia

2) Programar funcionalidades do utilitário do unix "cat" dando o nome de "meucat" ao seu programa

Ex: \$meucat echo.c cat.c       /\* exibe os arquivos echo.c e cat.c \*/

3) Programar as funcionalidades da shell e executar os seus programas meuecho, meucat

4) Com a sua shell executar o utilitário "ls" do Unix

### **Estrutura do programa:**

O nosso programa é composto por 3 arquivos .c.

O principal é o "minha\_shell.c" que contém o código de uma shell própria.

O segundo arquivo é o "meucat.c" que tem o código da função "cat" do utilitário do Unix.

O terceiro arquivo é o "meuecho.c" que tem o código da função "echo" do utilitário do Unix.

### **Solução:**

Nós fizemos o código do meucat.c simplesmente abrindo um arquivo e imprimindo o conteúdo dele. O segundo código, o meuecho.c nós simplesmente printamos com printf o conteúdo que foi passado como agrv. O principal fica num while(TRUE) lendo a entrada que serão os comandos e, de acordo com o que ele ler, chama os arquivos binários gerados dos outros módulos.

### **Observações e Conclusões:**

Não tivemos muitas dificuldades.

Sugerimos compilar com:

```
gcc -o minha_shell minha_shell.c
gcc -o meucat meucat.c
gcc -o meuecho meucho.c
```

O nosso programa funcionou em todos os casos testados.

meuecho.c

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
```

```
int main(int argc, char **argv)
{
    for (int i = 1; i < argc; i++)
    {
        printf("%s\n", argv[i]);

        if (i < argc - 1)
        {
            printf("\n");
        }
    }
    return 0;
}
```

meucat.c

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
```

```
void read_file(char* nome)
{
    FILE* f = fopen(nome, "r");

    if (!f)
    {
        printf("O arquivo nao pode ser aberto.\n");
        exit(1);
    }
    char c;
    while( (c = fgetc(f)) != EOF)
        printf("%c", c);

    fclose(f);
}
```

```

int main(int argc, char** argv)
{
    if (argc < 2)
    {
        printf("Deve ser passado ao menos um arquivo --> ./meucat <arquivo1> <arquivo2> ...
<arquivoN> ...\n");
        exit(1);
    }
    for(int i = 1; i < argc; i++)
    {
        read_file(argv[i]);
    }
    return 0;
}

```

minha\_shell.c

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <unistd.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/wait.h>

```

```

#define MAX_INPUT 100
#define MAX_ARGS 10
#define TRUE 1

```

```

int main(void)
{
    char comando[MAX_INPUT];
    char* args[MAX_ARGS];

    while(TRUE)
    {
        printf("$ ");
        if (fgets(comando, MAX_INPUT, stdin) == NULL)
        {
            break;
        }

        comando[strcspn(comando, "\n")] = 0; // pra tirar o \n so

        int i = 0;
    }
}

```

```

char* params = strtok(comando, " ");

while(params != NULL && i < MAX_ARGS - 1)
{
    args[i++] = params;
    params = strtok(NULL, " ");
}

args[i] = NULL; // tem que ser NULL pq o execv pede

if (fork() != 0)
{
    wait(NULL);
}
else
{
    if (strcmp(args[0], "meucat") == 0)
    {
        execv("./meucat", args);
    }
    else if (strcmp(args[0], "meuecho") == 0)
    {
        execv("./meuecho", args);
    }

    else if (strcmp(args[0], "ls") == 0)
    {
        execvp("ls", args);
    }
    else
    {
        printf("Comando não reconhecido.\n");
    }
}
return 0;
}

```

